



PCMG indícia funcionário de escola por crimes sexuais em Juiz de Fora

O inquérito policial que apurou abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, foi concluído nesta quarta-feira (14/6) pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). Um homem, de 40 anos, funcionário de uma escola pública, foi indiciado e encontra-se preso.

As denúncias chegaram à PCMG em janeiro de 2023. Após apurações e oitiva de alunos e funcionários, no mês de maio, o suspeito foi preso. As investigações concluíram que o suspeito, que fazia faxina e auxiliava nas aulas de educação física de uma escola municipal, se aproveitava da função e da confiança depositada para praticar abusos contra meninos com idades entre 12 e 16 anos. Até o momento, foram constatadas três vítimas.

De acordo com a delegada responsável, Alessandra Aparecida Azallim, o homem foi indiciado por estupro de vulnerável, importunação sexual e exploração sexual, pois prometia presentes e dinheiro às vítimas. "Também foi feita a representação pela prisão preventiva do investigado, que já foi deferida pelo Judiciário", explica.

A investigação foi conduzida pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Juiz de Fora, unidade que integra a 1ª Delegacia Regional, pertencente ao 4º Departamento da PCMG.

Atenção

A PCMG alerta que podem existir outras vítimas e orienta pais e responsáveis que procurem a Delegacia Especializada para registro da ocorrência. A Deam em Juiz de Fora está localizada na Rua Jarbas de Lery Santos, 1.655, no 2º piso do Santa Cruz Shopping.